

A Regulamentação e as Academias

Desde a regulamentação da Pro-fissão de Educação Física, muita coisa mudou para melhor nas academias. Duas autoridades que acompanham tais progres-sos de perto dão o seu testemu-nho a respeito dessas mudanças.

Os benefícios trazidos pela regulamentação da Educação Física vêm se espalhando. Nas academias, eles são visíveis, aperfeiçoando e me-lhorando as relações entre pro-prietários, profissionais e estagiá-rios. A grande contemplada com esses progressos é a população, que hoje confia e respeita mais os profissionais e sabe que pode con-tar com um atendimento de quali-dade. Testemunhas dessas conquis-tas, o Presidente da Associação de Proprietários de Academia (APA), Edson Figueiredo, e o Conselheiro do CREFI/RJ, Écio Madeira Nogueira, contam um pouco do que vêm notando nessa história de sucesso.

Prof. Écio M. Nogueira



“Tenho participado do processo da regulamentação desde 1983, ministrando palestras, dando aulas e cursos para angariar recursos para o movimento, participando de as-sembléias para o esclarecimento sobre os benefícios da regulamen-tação. É claro que após a Lei nº 9696/98, aprovada e colocada em ação, alguns não ficaram satisfeitos.

Estes, em sua maioria, ou não ter-minaram a faculdade ou nunca esti-veram em uma, e atuavam ou atuam no mercado de trabalho. Contudo, o que tenho notado é que, dia a dia, conforme os Profis-sionais e estudantes de Educação Física tomam ciência da importân-cia da regulamentação nas suas vidas profissionais e pessoais, um a um tem demonstrado o seu conten-tamento”, afirma o Prof. Écio.

“O profissional deverá unir um excelente conhecimento da área específica (conteúdo) a um bom marketing pessoal (forma), a fim de alcançar a qualidade profissional exigida pelo mercado.”

Ele acrescenta que num primeiro momento, alguns proprietários de academias sentiram-se desorien-tados e preocupados, mas aos pou-cos foram entendendo o grande avanço que a regulamentação da Educação Física poderia trazer para os seus negócios. “A regula-mentação de uma profissão cria

uma confiabilidade no mercado, dá um suporte de orientação, o que facilita os investidores a maximizar os seus resultados”, garante o Conselheiro.

Para o Presidente da APA, de imediato a regulamentação trouxe definitivamente maior segurança para a profissão e mais credibilidade e respeito, não só junto aos alunos, mas principalmente no relacionamento com os proprietários de academias. Segundo o Prof. Edson Figueiredo, à medida que as dúvidas vão sendo esclarecidas aos proprietários e profissionais, constatam-se a importância e a necessidade do CONFEF e CREFs. “É muito importante ressaltar o papel da APA, desde o primeiro momento, não só colaborando, como também reconhecendo a legitimidade destes Conselhos”, observa. O Prof. Écio Nogueira acrescenta que, com o início das visitas de fiscalização, as academias estão percebendo a verdadeira função dos CREFs, que é a de dar orientação e apoio às mesmas, auxiliando na solução de seus problemas.

Sobre os benefícios que a regulamentação está trazendo à população, o Conselheiro Écio diz que a credibilidade e o respeito são conquistas imediatas, além da certeza de um melhor atendimento. “Hoje somos mais do que simples 'trabalhadores de pernas de fora', somos Profissionais da Saúde. Responsabilidades e compromissos bem superiores, assumimos com a sociedade e o ser humano”, afirma.

O presidente da APA diz que a Lei nº 9696/98 foi criada com o intuito de proteção à população, que pode procurar qualquer sede dos CREFs ou sites, para maiores esclarecimentos sobre a Lei que regulamenta a profissão, as Resoluções e a situação dos profissionais. “Hoje, a população deve procurar uma academia e questioná-la quanto à formação dos seus profissionais ou perguntar sobre seu credenciamento”, aconselha. Segundo o Prof. Edson Figueiredo, a população já percebe as mudanças ocorridas com a regulamentação. “Além do nível profissional ter melhorado, os professores particulares (personal trainers) contribuem também para a melhoria da nossa imagem. Outro exemplo é a preocupação da mídia em convidar, para consultas sobre programas de treinamentos, profissionais mais gabaritados para dar seus esclarecimentos. É importante frisar que os CREFs precisam continuar com campanhas agressivas neste aspecto. Não podem depender somente da melhoria dos profissionais.”

A regulamentação também levou as academias a exigirem um novo perfil de profissional. Segundo o Prof. Edson

Figueiredo, hoje é exigido mais que o simples conhecimento técnico-prático. “Torna-se necessária, cada vez mais, uma maior sensibilidade no relacionamento com o aluno, como também com o colega de profissão”, afirma. Para o Prof. Écio Nogueira, hoje é exigido um perfil condizente com o patamar em que a “nova Educação Física” se encontra. Na opinião dele, o nível dos profissionais do mercado tenderá a subir cada vez mais. “O profissional deverá unir um excelente conhecimento da área específica (conteúdo) com um bom marketing pessoal (forma), a fim de alcançar a qualidade profissional exigida pelo mercado.”

“Nenhum médico, ao ingressar na faculdade, sai operando ou clinicando. Isto também serve para o Profissional de Educação Física. O estágio obrigatório ofereceu aos profissionais, proprietários e à população, uma melhor qualificação.”

Estágios

O Prof. Edson Figueiredo garante que outro grande benefício conquistado com a regulamentação foi em relação aos estágios. “Nenhum médico, ao ingressar na faculdade, sai operando ou clinicando. Isto também serviu para o Profissional de Educação Física. O estágio obrigatório ofereceu aos profissionais, proprietários e à população uma melhor qualificação.” Para o Conselheiro Écio Nogueira, os estagiários são a força futura da Educação Física e serão os grandes beneficiados pela regulamentação, não podendo mais ser encarados como “mão-de-obra barata e descartável”.

O Presidente da APA faz um paralelo entre o estágio, atualmente, e em 1978, quando se formou pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). “No primeiro período, saí dando aula. Hoje tenho certeza de que teria menos dificuldades. Minha margem de erros teria sido bem menor. Digo isto com completa convicção e tendo tido como exemplo um dos maiores e melhores professores de Academia, Elcio Figueiredo.”

Na opinião do Prof. Écio Nogueira, com a normatização do estágio, as academias tiveram que se organizar, preparar e nomear responsáveis (graduados) por estes. Este processo, no começo, pareceu confuso para os proprietários. Hoje, todos são unânimes em reconhecer que os clientes notaram a diferença no atendimento e na organização. Segundo ele, a regulamentação vem valorizando os profissionais com formação universitária ou inscritos nos cursos de instrução dos CREFs. Estes, sem sombra de dúvida, têm muito mais subsídios para atingir os objetivos dos clientes, o que é um fator de motivação e satisfação para os mesmos. “Um exemplo comum do dia-a-dia é a maior procura por personal trainers com registro nos Conselhos”, comprova.

O Presidente da APA acredita que ainda está havendo adaptações difíceis em relação à aceitação dos empresários de academias e os estagiários, mas, segundo ele, a tendência do mercado é perceber que as academias não dependem somente de aparelhagens maravilhosas, mas de seres humanos mais qualificados.

Sobre a transformação das academias, o Prof. Edson Figueiredo diz que percebe hoje um cuidado maior no atendimento. “No passado não existia uma valorização tão grande em relação à qualidade de vida.” A melhora estética é automática na proporção da melhoria da qualidade de vida. A estética perfeita nem sempre determina que o indivíduo tenha uma boa qualidade de vida”. Para o Conselheiro Écio Nogueira, a valorização da saúde e a busca pela estética, com segurança e visando o bem-estar, são desejáveis para a maioria dos clientes. “Com a regulamentação, estes produtos passaram a ser oferecidos com mais qualidade, eficiência e eficácia por profissionais comprometidos eticamente com a sociedade.”

Credenciamento das academias

Os CREFs estão credenciando as academias. Segundo o Prof. Edson Figueiredo, este é outro grande benefício que nem todos os proprietários perceberam ou ainda não entenderam. “Os Conselhos existem hoje para oferecer também maior segurança para o mercado das academias. Questões como a do ECAD (Escritório Central de Arrecadação e Distribuição) têm o respaldo do CREFI/RJ, pelo menos aqui no Rio de Janeiro. No passado, não tínhamos a quem recorrer. Somente credenciados ao Conselho teremos estes benefícios. Outras conquistas estão a caminho, tenho certeza. Os benefícios são para todos. Aqueles que resistirem ao processo terão que rever seus conceitos”, prevê o Presidente da APA.

“O crescimento profissional é paralelo ao do homem. Este conjunto de qualidades torna-se a sua imagem. A regulamentação trouxe-nos caráter.”

O Prof. Écio Nogueira vê o credenciamento das academias como a garantia à sociedade de que o estabelecimento cumpre todas as normas de exigências estabelecidas, proporcionando, desta forma, atividades seguras. Segundo ele, para o profissional, é interessante trabalhar em academias credenciadas. “Nestas, a competição salarial é mais justa, as condições de trabalho são mais seguras e existe um compromisso ético a ser seguido. Para a academia, é um excelente instrumento de marketing. Anunciar que é a primeira ou única da região a possuir o credenciamento do CREF local, cria credibilidade no mercado, propaga a idéia de crescimento e de comprometimento com a sociedade local.”

Princípios éticos

“Caráter. Gosto muito desta palavra, pois ela resume exatamente não só os benefícios que o ser humano carrega consigo, mas também agrega novos conceitos para seu crescimento profissional e moral. Hoje necessitamos cada vez mais de meios para detectar e concluir sobre fatos, coisas e, principalmente, lidar com pessoas. O crescimento profissional é paralelo ao do homem. Este conjunto de qualidades torna-se a sua imagem. A regulamentação trouxe-nos caráter”, afirma o Prof. Edson Figueiredo.

O Conselheiro Écio Nogueira garante que o crescimento da profissão em âmbito nacional trará benefícios para todo o segmento. Para ele, no que diz respeito ao Profissional de Educação Física, o grande benefício é a valorização da profissão. “Além disto, o profissional de hoje tem que ser respeitado segundo princípios éticos e o seu registro no Sistema CONFED/CREFs lhe assegura uma estrutura de apoio e proteção.”

“Para finalizar, gostaria de concluir que a APA tem como um dos seus grandes objetivos mostrar, principalmente, a todos os proprietários e também aos profissionais, que nosso papel é cada vez mais o de trazer soluções neste delicado, porém importante momento de crescimento, que este setor representa para o ser humano e a

“Os Conselhos existem para oferecer também maior segurança para o mercado de academias. Os benefícios são para todos. Aqueles que resistirem ao processo terão que rever seus conceitos.”

sociedade. Conselhos, Sindicatos, Associações e demais setores têm imensas responsabilidades. Evitemos retaliações ou qualquer tipo de briga. Discórdias surgirão, isto faz parte do crescimento. Argumentos bem estruturados, sem opiniões ou interesses pessoais, mas colocados com educação, são a base para qualquer entendimento. A Educação Física, como profissão e negócio, deve permanecer acima de interesses puramente oportunistas”, encerra o Prof. Edson Figueiredo.



Prof. Edson Figueiredo

Lei nº 6.839, de 30 de Outubro de 1980

Dispõe sobre o registro de empresas nas entidades fiscalizadoras do exercício de profissões.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, faço saber que o CONGRESSO NACIONAL decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - O registro de empresas e a anotação dos profissionais legalmente habilitados, delas encarregados, serão obrigatórios nas entidades competentes para a fiscalização do exercício das diversas profissões, em razão da atividade básica ou em relação àquela pela qual prestem serviços a terceiros.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Brasília, em 30 de Outubro de 1980; 159º da Independência e 92º da República.

JOÃO FIGUEIREDO
MURILO MACEDO